

Atividade Antiparasitária dos Alcalóides Benzofenantridínicos e Protoberberínicos de *Zanthoxylum tingoassuiba*

Edijane M. Sales*¹(PG), Fernanda C. Bomfim¹(IC), Sandra V. A. Hohlemwerger¹(PQ),
Marcos A. V. Santos²(PQ), Eudes S. Velozo¹(PQ)

*edijane_matos@hotmail.com

¹ Departamento do Medicamento, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia, Rua Barão de Jeremoabo, s/n, 40170-115 Salvador-BA, Brasil.

² Laboratório de Biomorfologia Parasitária e Unidade de Microscopia Eletrônica do Centro de Pesquisa, Salvador-BA, Brasil.

Palavras Chave: Atividade Antiparasitária, Alcalóides, *Zanthoxylum tingoassuiba*

Introdução

A doença de Chagas é uma infecção que causa lesões teciduais graves e tem como agente etiológico o *Trypanosoma cruzi*¹.

No Brasil, em 2008, ocorreram 5.023 mortes. Os dois medicamentos existentes, nifurtimox e benzonidazol, descobertos há mais de 30 anos, são de baixa eficiência após a primeira fase da doença². Este quadro favorece a pesquisa de novos agentes a partir de produtos naturais.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antiparasitária dos extratos das cascas das raízes de *Zanthoxylum tingoassuiba*.

Resultados e Discussão

Os extratos foram submetidos à screening para avaliar sua atividade (Figura 1). A partir da atividade tripanomicida observada escolheu-se os extratos ZTCRH e ZTCRM para fracionamento e isolamento dos constituintes. Estes extratos foram submetidos a procedimentos fitoquímicos convencionais.

Foram isolados e identificados, por comparação de dados RMN ¹H; ¹³C e com a literatura, os alcalóides: **1**- predicentrina-metil-iodeto; **2**- cis-N- metilcanadina; **3**- tetrahidroprotoberberina iodeto; **4**- anortianamida.

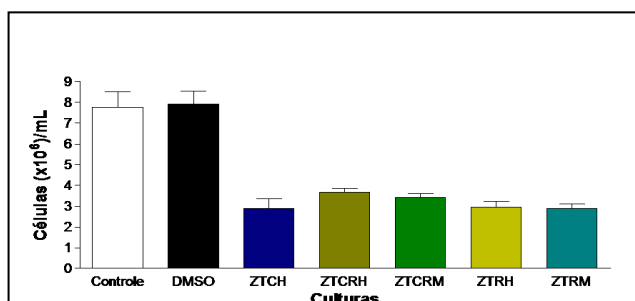


Figura 1: Screening dos extratos de *Z. tingoassuiba* sobre *T. cruzi* a 200 µg/mL

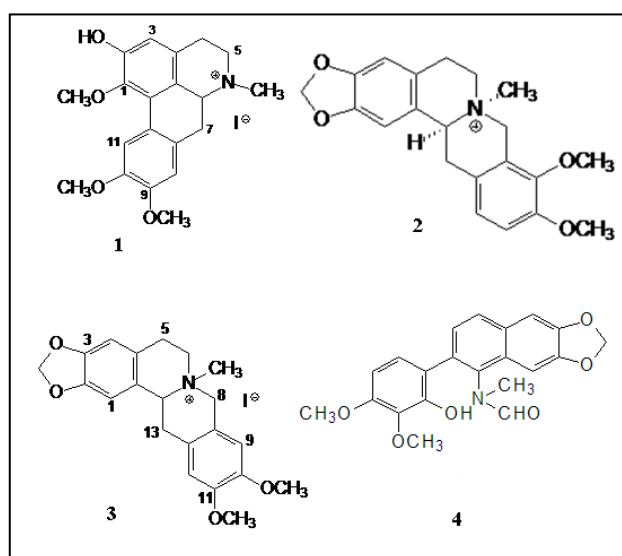


Figura 2: Substâncias isoladas dos extratos hexânico e metanólico das cascas das raízes de *Z. tingoassuiba*

Conclusões

Plantas pertencentes ao gênero *Zanthoxylum* são conspícuas produtoras de alcalóides benzofenantridínicos e protoberberínicos. Este estudo demonstra que estas substâncias, puras ou em misturas, são candidatos promissores na busca de novos agentes para o tratamento desta doença negligenciada.

Agradecimentos

CAPES, CNPq, FAPESB.

¹Ambrozin, A.R.P.; Vieira, P.C.; Fernandes, J.B.; Silva, M.F.G.F.; Albuquerque, S., Trypanocidal activity of Meliaceae and Rutaceae plant extracts, *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, **2004**, 99, 2, 227-231.

² Soares, J.L.S.; Fontes, D.A.F.; Lyra, M.A.M.; Soares, M.F.L.R. Rolim, P.J.N., Doença de chagas 100 anos. *Rev. Bras. Farm.*, **2009**, 90(4): 283-289.